

## ACÇÃO PASTORAL: 9 a 15 de Setembro de 2024

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 09 – 09 – 2024		Missa – 19h	
Terça-feira 10 – 09 – 2024	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 11 – 09 – 2024		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 12 – 09 – 2024	Santa Casa – 15h	Adoração Meditada – 17h	Oração Rosa Mística – 15h
Sexta-feira 13 – 09 – 2024		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 14 – 09 – 2024	Missa – 17h	Matrim. – 15:30 Bom Sucesso 20h	Missa – 18:30
<b>DOMINGO</b> 15 – 09 – 2024 XXIV T. COMUM	Missa – 11h	Missa – 9:30 B Sucesso 16h	Missa – 8h

### PUBLICAÇÕES GERAIS

CATEQUESE, as nossas crianças e adolescentes precisam deste tempo de encontro, aprendizagem, convívio. Inscrições a 22 e 29 de Setembro

#### Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓

#### Paróquia da Calheta

- ✓ Festa de Nossa Senhora dos Bons Caminhos. Vamos recolher alguns fundos para podermos fazer a Festa de Nossa Senhora dias 28 e 29 de Setembro
- ✓ Dia 16 de Setembro, pedimos a ajuda de todos para a montagem da barraca
- ✓

#### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Festa do Bom Sucesso, pedimos às pessoas que recolhem as ofertas o grande favor de fazer a recolha dos donativos nestes próximos dias
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

## 706 – Série III – 8 de Setembro de 2024 DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM – ANO B

Está cada vez mais próximo o grande jubileu 2025 sob o tema «PEREGRINOS DA ESPERANÇA». O Santo Padre escreve na

### BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO DE 2025: «Com efeito a esperança

cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino» e a Palavra de Deus deste Domingo,

em tempo de reentradas em trabalhos, escolas, universidades, política, etc, traz tanta esperança aos nossos corações, vede o que nos escreve o profeta Isaías na I leitura deste Domingo: «Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus;

vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água. Caros cristãos, acho que o segredo é, escutar e acolher esta Palavra, guardá-la no coração e enfrentar os dias que se avizinham com aquela esperança que não engana: a certeza de que somos infinitamente amados estamos nas mãos de um Deus que é Amor e sabe onde nos leva. Votos de feliz e santo Domingo para todos.



## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?». Eles responderam: «Uns dizem João Batista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

### Palavra da salvação



## ACONTECE NA DIOCESE

✠ No Domingo, 22 de setembro, às 18h, na igreja da Sé, o Sr. Bispo do Funchal presidirá à Solene Eucaristia de Abertura do Ano Pastoral 2024/2025 com o tema "Precisamos de transbordar de Esperança".



✠ Na quarta-feira, dia 4 de setembro, celebram o 25º aniversário de ordenação sacerdotal os cónegos Manuel Ramos e Rui Pontes.



## Quanto custa ser feliz?

Há quem queira pensar em todos os futuros possíveis, julgando, não só que o consegue, como que isso fará alguma diferença no que vai acontecer. Não. As ideias ou se transformam em ações ou não valem nada.

O tempo não se detém em momento algum. Ainda que nada faças, tudo mudará. Pouco importa o que desejas ou temes. Aquilo que está ao nosso alcance é viver o presente. Aqui e agora. Entras no momento e no lugar onde estás razões para sorrisos? Isso é tudo quanto podes mudar mesmo e que faz diferença.

De que vale a alguém horas, dias e anos, preocupado com um amanhã que nunca chega? A ansiedade é compreensível face à mais do que evidente incerteza das voltas da vida, mas deixar que nos impeça de viver, isso já é um crime e o seu castigo!

A vida é curta, preciosa e muito rica em tempos diferentes. O desafio é encontrar em cada circunstância o que nela há de melhor.

Por que razão a felicidade te é tão difícil de alcançar? Porque a buscas no futuro em vez de a procurares no presente.

O preço de ser feliz é altíssimo, não pelo que se tem de sofrer, que é muito, mas mais pelo que temos de renunciar que é ainda mais.

Afinal, não é complicado de dizer o segredo da felicidade: encontrar as alegrias de cada dia, com a completa certeza de que amanhã haverá mais!

( In <https://www.imissio.net/>, José Luís Nunes Martins, Felicidade)



O Mês de Setembro chegou e o Papa Francisco convida-nos a rezar pelo cuidado do planeta e a ouvir “a dor de milhões de vítimas de catástrofes ambientais”. O Papa sublinha que “os que mais sofrem com as consequências destes desastres são os pobres” e que é necessário “comprometermo-nos na luta contra a pobreza e a proteção da natureza”. A Terra “tem febre e está doente”, diz o Papa, e pede “respostas não só ecológicas, mas também sociais, económicas e políticas”.